



REGULAMENTO DOS CAMPEONATOS ESTADUAIS DE MINI ATLETISMO

Edição 2024

(alterado em 21/10/2024)

1. Geral

1.1 Com a finalidade de fomentar a prática do Atletismo nas escolas e clubes em todo o estado e de identificar o máximo desempenho nas provas do mini atletismo, identificando o potencial das habilidades básicas necessárias para praticar a modalidade e selecionando os melhores atletas, visando a participação em eventos nacionais e internacionais, a Federação de Atletismo de Mato Grosso promove os Campeonatos Estaduais de Mini Atletismo em duas categorias:

1.1.1 Campeonato Estadual de Mini Atletismo 9-10 anos;

1.1.2 Campeonato Estadual de Mini Atletismo 11-12 anos.

1.2 Os Campeonatos Estaduais de Mini Atletismo serão organizados, dirigidos e arbitrados e pela Federação de Atletismo de Mato Grosso (FAMT), seguindo a proposta do Guia de Mini Atletismo da CBAT e deste regulamento.

1.3 A FAMT recomenda que sejam realizadas fases municipais para eleger as respectivas equipes que representarão os municípios na competição. Podendo, dessa forma, ser formada seleções dentre as equipes que participaram da seletiva municipal.

2. Participação e Inscrições

2.1 Podem participar dos Campeonatos Estaduais de Mini Atletismo equipes representando entidades de prática do Atletismo (clubes) filiadas à FAMT e em dia com suas obrigações, bem como unidades escolares do sistema estadual e municipais de ensino públicos e privados do Estado de Mato Grosso.

2.2 Todas as despesas para participação são de responsabilidade das entidades que se inscreverem nos Campeonatos.

2.3 Ao inscrever-se no evento as escolas, associações e/ou clubes, declaram que seus participantes estão aptos à exigência física das provas.

2.4 Por meio da inscrição e participação no evento, todos os participantes: Árbitros, Professores, Responsáveis das Entidades, Atletas, Representantes da Cerimônia de Premiação, autorizam em caráter universal, gratuito, irrevogável, irretroatável e exclusivo, à FAMT, o direito de usar nome, voz, imagem, material biográfico, declarações,



gravações, entrevistas e endossos dados pelo participante ou a ele atribuíveis, para fins comerciais ou acadêmicos, seja durante as competições, seja durante os aquecimentos ou qualquer suporte existente ou que venha a ser criado, para estudos, divulgação e promoção nas diferentes mídias.

3. Elegibilidade de Atletas

- 3.3 São condições para que o atleta participe dos Campeonatos:
- 3.3.1 Ser brasileiro;
 - 3.3.2 Estar devidamente registrado e inscrito pela entidade que está representando na competição;
 - 3.3.3 Estar dentro do limite de idade estabelecido para as categorias (2015 - 2014 e 2013-2012, respectivamente);

4. Da Realização

- 4.1 As provas dos Campeonatos Estaduais de Mini Atletismo serão disputadas no COT da UFMT, em Cuiabá, da seguinte forma:
- Dia **23 de novembro** - Categoria de 9-10 anos, nos períodos matutino e vespertino
- Dia **24 de novembro** – Categoria de 11-12 anos, nos períodos matutino e vespertino

OBS: Podendo haver alteração quanto aos dias e períodos, em conformidade com o número de inscritos

5. Da Composição das equipes

- 5.1 As equipes deverão ser formadas, obrigatoriamente, por 10 componentes, divididos em: 5 do gênero masculino e 5 do gênero feminino.
- 5.1.1 Caso haja a necessidade de substituição dos inscritos, essa só poderá acontecer antes do começo da primeira prova, ou em caso de impedimento do titular durante a competição, comprovadamente pelo médico do evento.
- 5.2 As inscrições deverão ser encaminhadas para a FAMT até às 18h59 do dia 15 de novembro de 2024. Não serão aceitas inscrições após esta data.



6. Das Provas

6.1 As provas dos Campeonatos são as seguintes:

TIPOS DE PROVAS*	CATEGORIAS	
	9-10 ANOS	11-12 ANOS
CORRIDAS	Revezamento de Velocidade – barreiras e slalom	Revezamento de Velocidade – barreiras e slalom (zona de passagem)
	Fórmula Um	Fórmula Um
	Corrida de “Resistência” de 8 minutos	Corridas com Barreiras Corrida de “Resistência” de 8 minutos
SALTOS	Saltos Cruzados	Saltos Cruzados
	Saltos em Agachamento para Frente	Salto em Distância com Corrida curta
LANÇAMENTOS	Lançamento de Foguetinho	Lançamento de Foguetinho
	Lançamento Ajoelhado	Lançamento para Trás

*No ANEXO 1 se encontram as descrições de todas as provas

7. Congresso Técnico

- 7.1 Por ocasião dos Campeonatos Estaduais de Mini Atletismo será realizado um Congresso Técnico, no dia 24/10/2024, por plataforma virtual, que reunirá os representantes de todas as equipes participantes inscritas no evento.
- 7.2 O Congresso é realizado para informar exclusivamente assuntos de ordem técnica dos Campeonatos: fluxo das equipes pelas provas, uso de espaços, confirmação de inscrições, etc.
- 7.3 O Congresso fica sob a direção do Diretor da Competição, indicado pela FAMT.
- 7.4 Somente 1 (um) representante de cada entidade participante do Congresso tem direito a voto.
- 7.5 Cabe ainda à FAMT, durante o Congresso de cada Campeonato, indicar um júri de Apelação, composto por 5 (cinco) membros, com a função específica de apreciar todo e qualquer recurso encaminhado através do Diretor da Competição, ressalvada a competência da Justiça Desportiva.

8. Uniformes

- 8.1 Os atletas devem utilizar, obrigatoriamente, o uniforme oficial de suas respectivas entidades, devendo os mesmos serem iguais para todos os componentes.



- 8.1.1 O atleta que comparecer para uma prova sem o uniforme oficial apresentado em conformidade com este artigo, é impedido de participar.

9. Protestos

- 9.1 Todos os protestos a serem apresentados nos Campeonatos, devem seguir o determinado na Regra 8 das Regras Técnicas da WA, incluindo o pagamento da taxa correspondente a R\$ 100.00 (cem reais), quando for o caso. Caso o processo seja julgado procedente, o valor é devolvido.
- 9.2 Ressalvadas as hipóteses de competência do Superior Tribunal de Justiça Desportiva da CBAt, os protestos relativos à condição de um atleta participar dos Campeonatos devem ser apresentados, antes do início, ao Diretor da Competição.
- 9.2.1 Se o caso não puder ser resolvido antes da competição, o atleta dela participará “sob protesto” devendo o assunto ser decidido posteriormente pela FAMT.

10. Pontuação

- 10.1 As equipes contam pontos para fins de classificação, em todas as provas, de acordo com o número de equipes inscritas em cada categoria.
- Por exemplo, com nove equipes participantes na competição, o melhor obtém 9 pontos, o segundo 8 pontos, o terceiro 7 pontos, e assim por diante, até a última equipe com 1 ponto.
- Estes pontos serão lançados no quadro geral de pontuação.
- Havendo duas equipes com a mesma marca na mesma prova, é considerada vencedora a equipe que tenha, entre os competidores, o atleta com a melhor marca, em seguida, o segundo competidor com a melhor marca e, assim sucessivamente.
- 10.2 Ao término da realização de todas as provas por todas as equipes, estas se reunirão junto à organização para a conferência dos resultados obtidos individualmente nas respectivas provas que forem lançados no quadro final de classificação.
- 10.3 Em caso de empate entre duas ou mais equipes, será considerada melhor classificada a equipe que tenha obtido o maior número de primeiros lugares em todas as provas; persistindo o empate, o maior número de segundos lugares em todas as provas e, assim sucessivamente, até resolver o empate.



11. Premiação de Equipes

- 11.1 Serão agraciadas com troféus e medalhas as equipes classificadas de 1º ao 3º lugar na classificação geral.

12. Disposições Finais

- 12.1. Os casos omissos são resolvidos pelo Federação de Atletismo de Mato Grosso.

ANEXO I – COMPOSIÇÃO DAS PROVAS

O presente anexo apresenta as provas a serem disputadas nos Campeonatos Estaduais de Mini Atletismo versão 2023.

PROVAS DE CORRIDAS

As provas de corridas que comporão os Campeonatos Estaduais de Mini Atletismo são as seguintes:

Revezamento de velocidade – barreiras e slalom

Breve descrição: Revezamento com combinação de corrida rasa, barreiras e slalom.

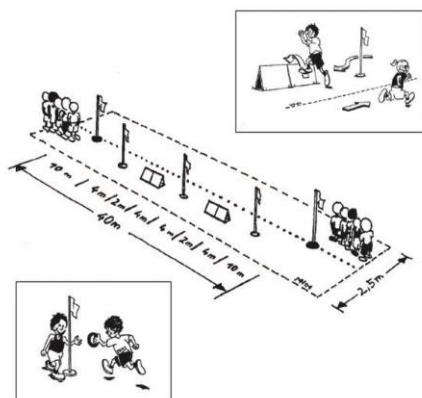


Figura 1

Procedimento

A estação é organizada conforme indicado na figura 1. Duas raia são necessárias para cada equipe: uma raia com barreiras e a outra sem barreiras. A primeira etapa a ser corrida é a distância da barreira combinada com os postes de slalom e a segunda etapa os membros da equipe correm a distância de velocidade como um revezamento normal.

A atividade é finalizada uma vez que cada membro da equipe tenha corrido tanto as distâncias rasas quanto as distâncias com slalom/barreiras. Uma argola macia (bastão de revezamento) é carregada na mão esquerda e passada à mão esquerda do próximo corredor.

Pontuação

O ranking é montado de acordo com o tempo final de cada equipe: a equipe vencedora será a que obtiver o menor tempo.

Fórmula um

Breve descrição: Revezamento com uma combinação de corridas rasas, corridas com barreiras e slalom em velocidade.

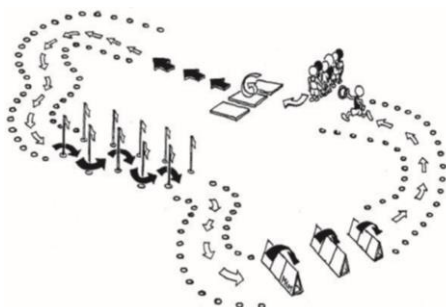


Figura 2

Procedimento

“Fórmula Um” é uma atividade de equipe em que cada membro tem que completar todo o percurso individualmente (Figura 2), se iniciando com um rolamento frontal em um colchonete e, em seguida, passando por um percurso sinuoso, seguido de slalom e ultrapassagem sobre barreiras. O percurso tem um total de 60 a 80m aproximadamente.

Uma argola flexível é utilizada como bastão de revezamento. Esta argola deverá ser conduzida pela criança durante todo o percurso e entregue ao final à próxima e, assim sucessivamente, até que todos tenham realizado suas tentativas.

Ao sinal de início, o árbitro aciona o cronômetro e, na passagem do último componente da equipe pela linha de chegada, o cronômetro será travado e o tempo para realização total da prova será registrado.

Pontuação

O ranking é avaliado de acordo com o tempo: a equipe vencedora é aquela com o melhor tempo. As equipes seguintes são ranqueadas de acordo com seus tempos de chegada.

Corrida de “resistência” de 8 minutos

Breve descrição: Corrida de 8 minutos usando um percurso de 150m.

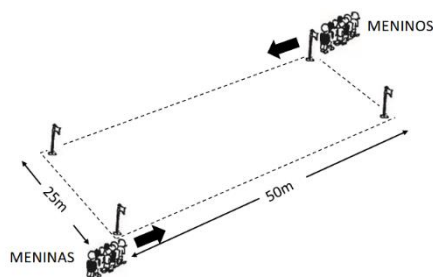


Figura 3

Procedimento

Cada equipe tem que deslocar em volta de um percurso de 150m (Figura 3) a partir de um determinado ponto. Cada membro da equipe durante os 8 (oito)

minutos, poderá deslocar-se em volta do percurso quantas vezes possíveis, em qualquer ritmo, correndo ou caminhando, podendo, inclusive, parar e depois prosseguir.

Cada membro da equipe terá contabilizada as voltas completas dadas na pista. Após 7 minutos, o início do último minuto é anunciado por outro apito ou tiro de pistola. Após 8 minutos, outro sinal é dado indicando a conclusão da corrida.

Pontuação

Após o término dos 8 minutos, todos terão suas voltas contabilizadas individualmente e, estas somadas coletivamente. Somente voltas completas devem ser contadas, aquelas iniciadas e não completadas serão ignoradas.

O ranking é avaliado de acordo com o número de voltas completas dadas pelas equipes (soma do número de voltas de todos os 10 componentes). A equipe vencedora será aquela com o maior número de voltas. As equipes seguintes serão ranqueadas de acordo com os números de voltas dadas.

Fórmula em curva: corridas de velocidade / barreiras

Breve Descrição: Revezamento combinado de velocidade, barreiras e curvas.

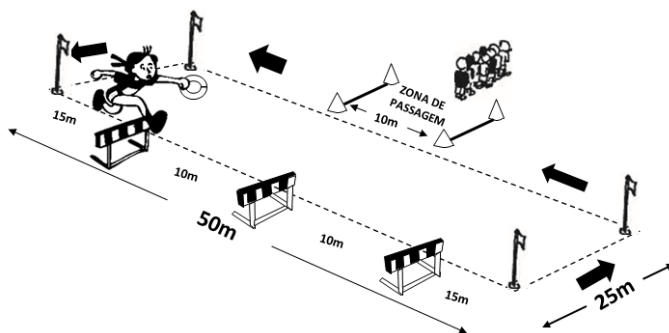


Figura 4

Procedimento

São necessárias duas raia: sendo uma a raia de passagem/velocidade e a outra sendo a raia de barreiras.

Todos os membros das equipes se reúnem 10m atrás da zona de passagem. Ao sinal de início, o primeiro participante inicia correndo a raia plana em direção à primeira bandeirola, contornando-a e indo em direção à segunda e também a contorna indo em direção às barreiras e as transpõe em sequência. Então contorna as outras duas bandeirolas e corre de volta em direção à equipe. Ao entrar na zona de passagens, ele(a) entrega a argola (bastão de revezamento) ao seu(sua) colega de equipe, que corre a mesma sequência até passar o bastão ao terceiro membro da equipe, e assim sucessivamente. O corredor que recebe começa a correr a etapa na zona de passagem.

O cronômetro é ativado quando o primeiro participante tiver passado a linha de largada (entrada da área de passagem) e é parado quando o último membro

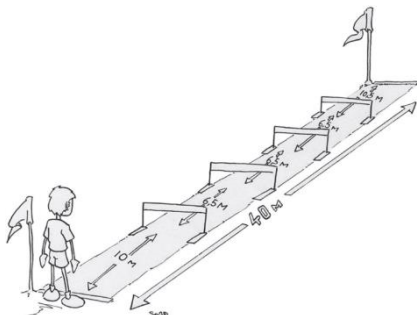
da equipe cruza a linha de chegada (entrada da área de passagem), uma vez que ele(a) tenha completado a etapa.

Pontuação

O ranking é montado de acordo com o tempo de chegada das equipes, ganhando a equipe com o menor tempo cronometrado. As equipes seguintes serão ranqueadas de acordo com tempos conquistados.

Corridas com barreiras

Breve Descrição: Corridas sobre barreiras a intervalos regulares.



Procedimento

Figura 5

A distância entre as barreiras segue o desenho acima (Figura 5).

Este é um evento de equipe no qual cada participante corre individualmente. O participante se coloca em uma posição de expectativa antes da linha de largada, para sair quando o sinal de largada for dado. Ele completa a distância cruzando a linha de chegada o mais rápido quanto possível.

Dois participantes correm simultaneamente em duas raias paralelas ao sinal da partida. A distância é marcada com 4 barreiras a intervalos de 7m. A distância da linha de saída à primeira barreira é de 10 metros e a distância da última barreira à linha de chegada é de 9 metros.

Pontuação

O ranking é baseado na soma dos resultados obtidos por toda a equipe: a equipe vencedora será aquela com o melhor tempo. As equipes seguintes são ranqueadas de acordo com seus tempos de chegada.

PROVAS DE SALTOS

As provas de saltos que comporão os Campeonatos Estaduais de Mini Atletismo são as seguintes:

Saltos cruzados

Breve descrição: Saltos com os dois pés com mudança de direção.

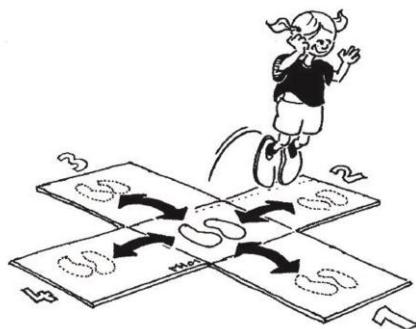


Figura 6

Procedimento

A partir do centro da cruz de salto, o participante salta para frente, para trás e para os lados, sempre com os pés juntos. Especificamente, o ponto de partida é o centro da cruz para frente, então salta para trás ao centro, para trás novamente e regressa para o centro, logo após para a direita e novamente para o centro, em seguida para a esquerda e finalizando volta para o centro. Serão oportunizadas duas tentativas para cada participante.

Pontuação

Cada membro da equipe tem 15 segundos para executar a tentativa, o qual deve realizar tantos saltos, com os dois pés, quanto sejam possíveis. Cada quadro (frente, centro, ambos os lados, atrás) representa um ponto, de modo que em uma sequência completa pode-se obter um máximo de oito pontos. De duas tentativas considera-se a de maior pontuação.

O ranking é montado de acordo com o número de pontos das equipes, ganhando a equipe com o maior número de pontos conseguidos. As equipes seguintes serão ranqueadas de acordo com os números de pontos conseguidos.

Saltos em agachamento para frente

Breve descrição: Salto com os dois pés para frente, a partir da posição de agachamento.



Figura 7

Procedimento

A partir de uma linha de largada, os participantes, um após outro, iniciando da posição agachada, realizam um salto rã (salto rã: salto com os dois pés juntos e joelhos flexionados). O primeiro participante da equipe permanece com as pontas dos dedos na linha de largada. Ele/ela então se agacha e salta para frente o mais longe possível, aterrissando com os dois pés (Figura 6). O assistente marca o ponto de queda mais próximo da linha de largada, sendo marcada a parte do corpo que fica mais perto da linha de largada. O ponto de queda, por sua vez, torna-se a linha de largada do segundo saltador da equipe, que realiza seu salto rã a partir dali. O terceiro membro da equipe realiza seu salto a partir do ponto de queda do segundo e assim sucessivamente.

A atividade termina quando o último membro da equipe tiver saltado e o ponto de queda tenha sido marcado. Com uso da trena, mede-se a distância alcançada pela equipe.

Pontuação

Cada membro de equipe compete. A distância total de todos os saltos é o resultado da equipe. A medida é registrada em intervalos de 1 cm.

O ranking é montado de acordo com a distância alcançada por cada equipe, ganhando a equipe com a maior distância conseguida. As equipes seguintes serão ranqueadas de acordo com suas distâncias conquistadas.

Salto em distância com corrida curta

Breve descrição: Salto em distância com corrida de aproximação

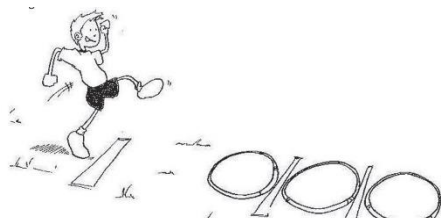


Figura 8

Procedimento

Todo participante começa realizando uma corrida no corredor de aproximação de 10m (marcado com um cone ou barreira) e, no final deste corredor, impulsiona-se para frente em uma área de 50cm de largura. Ele/ela completa um salto e cai em áreas marcadas antecipadamente na areia com cones e/ou aros.

A queda na área 1 dá direito a 1 ponto; na área 2, 2 pontos e assim sucessivamente.

Pontuação

Cada membro da equipe participa da atividade. Todos os resultados de um participante são registrados. O melhor dos três saltos é computado para o total da equipe. A soma dos resultados individuais contribui para o total da equipe.

PROVAS DE LANÇAMENTOS

As provas de lançamentos que comporão os Campeonatos Estaduais de Mini Atletismo são as seguintes:

Lançamento de foguetinho

Breve descrição: Lançamento do foguetinho com um braço.



Figura 9

Procedimento

O lançamento de dardo para crianças é realizado a partir de uma área de aproximação de 5 metros (Figura 7). Após uma breve corrida de aproximação, o participante lança o dardo para a zona de queda a partir da linha limite. Cada participante terá direito a duas tentativas.

Pontuação

Cada lançamento é medido a 90° (ângulo reto) com a linha limite. O melhor dos dois lançamentos de cada membro da equipe contribui para a pontuação total da equipe.



Figura 10

Figuras de foguetinho construído com bola de tênis, garrafa de água mineral, tiras de plástico (rabiola ou cauda) e fita adesiva.

O ranking é montado de acordo com a distância alcançada pela somatória das melhores distâncias individuais alcançadas por cada equipe, ganhando a equipe com a maior distância conseguida. As equipes seguintes serão ranqueadas de acordo com suas distâncias conquistadas.

Lançamento ajoelhado

Breve descrição: Lançamento de Medicine Ball à distância com duas mãos, em uma posição ajoelhada.

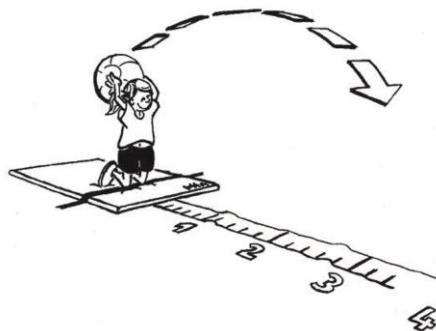


Figura 11

Procedimento

O participante ajoelha-se em um colchonete (ou outro tipo de superfície macia), tendo à frente uma área macia elevada, como por exemplo, um colchonete ou esteira de espuma). O participante reclinase para trás (estendendo o quadril), e lança a bola (1 kg) à maior distância possível, utilizando ambas as mãos sobre a cabeça enquanto ajoelhado (Figura 9). Depois do lançamento o participante pode cair sobre o colchonete que está colocado à sua frente para proteção.

Pontuação

Cada participante tem direito a duas tentativas. Cada lançamento é medido a 90° (ângulo reto) com a linha limite. O melhor dos dois lançamentos de cada membro da equipe contribui para a pontuação total da equipe.

O ranking é montado de acordo com a distância alcançada pela somatória das melhores distâncias individuais alcançadas por cada equipe, ganhando a equipe com a maior distância conseguida. As equipes seguintes serão ranqueadas de acordo com suas distâncias conquistadas.

Lançamento para trás

Breve descrição: Lançamento do Medicine Ball à distância e para trás sobre a cabeça

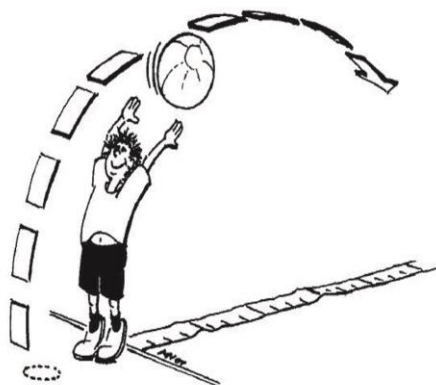


Figura 12

Procedimento

O participante se posiciona com as pernas paralelas, calcanhares sobre a linha limite e de costas para a área de queda. A bola de (2kg) é colocada no chão e à frente do corpo, segurando firmemente com ambas as mãos, com os braços



estendidos. O participante então flexiona os joelhos (para contrair os músculos das coxas) e rapidamente estende as pernas e em seguida os braços para lançar a bola para trás sobre a cabeça, à maior distância possível na área de queda (Figura 10). Depois do lançamento o participante pode pisar a marca inicial (ou seja, passada de costas). Cada participante tem direito a duas tentativas.

Pontuação

Cada participante tem direito a duas tentativas. Cada lançamento é medido a 90° (ângulo reto) com a linha limite. O melhor dos dois lançamentos de cada membro da equipe contribui para a pontuação total da equipe.

O ranking é montado de acordo com a distância alcançada pela somatória das melhores distâncias individuais alcançadas por cada equipe, ganhando a equipe com a maior distância conseguida. As equipes seguintes serão ranqueadas de acordo com suas distâncias conquistadas.

